

**PSICOMOTRICIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM OLHAR TEÓRICO E PRÁTICO**Daniel Skrsypcsak¹Janaína Dewes²**Resumo:**

A temática desse trabalho é a concepção de Psicomotricidade de professores da Educação Infantil da rede municipal de Itapiranga-SC e sua relação com o processo de aprendizagem dos alunos. A psicomotricidade se constitui numa concepção necessária para um ensino de base sólida pautada na compreensão de corpo, sendo muito importante no desenvolvimento infantil. Entende-se a importância da criança conhecer o seu corpo, pois é um meio de expressar a sua emoção, seus sentimentos. Participaram do estudo seis professores que atuam nas pré-escolas da rede municipal de Itapiranga. Entre os resultados obtidos destacamos a concepção de psicomotricidade como uma prática que visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo os aspectos físicos, mental, afetivo, emocional e sociocultural. Compreende-se que os pesquisados tem clareza da importância da temática para contribuir com o desenvolvimento da criança e certamente a psicomotricidade se torna valiosa principalmente a partir da pré-escola chegando à alfabetização e todo o processo de escolarização. A educação psicomotora passa a ganhar um cunho cada vez mais interdisciplinar e sua importância para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança reveste-a de uma precondição essencial para a pré-escola.

Palavras-Chave: Psicomotricidade; aprendizagem; teoria e prática.

Abstract:

The thematic of this work is a conception of Psychomotricity of teachers of the Infantile Education of the municipal network of Itapiranga-SC and its relation with the learning process of the students. Psychomotricity is a matter of conception for a solid basic education based on the comprehension of the body, being very important in the development of children. It is understood the importance of the child knowing his body, it is a means of expressing his emotion, his feelings. Six students from the municipal network of Itapiranga participated in the study. Among the results obtained we highlight the conception of psychomotricity as a practice aimed at the integral development of the child in the teaching-learning process, favoring the physical, mental, affective, emotional and sociocultural. It is understood that the respondents are clear about the importance of the theme to contribute to the development of the child and certainly a psychomotricity and even more valuable, from the preschool in the whole schooling process. Psychological education is becoming increasingly interdisciplinary and its importance for the development and learning of children is a pre-configuration essential for preschool.

Keywords: Psychomotricity; Learning; Theory and practice.

¹ Doutorando em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ-RS. Mestre em Educação pela UNESC-SC. Professor do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fai/UCEFF e Orientador da pesquisa.

² Egressa do curso de Pedagogia do Centro Universitário Fai/UCEFF e autora da pesquisa.

Introdução

O objetivo deste artigo é apresentar algumas discussões referentes a concepção que professores de Educação Infantil da rede Municipal de Itapiranga-SC possuem sobre a psicomotricidade e sua relação com o processo de aprendizagem dos alunos. Essas discussões são frutos de pesquisa realizada no trabalho de conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário Fai/UCEFF.

Participaram da pesquisa seis professores que atuam na pré-escola da rede municipal de ensino. Para a coleta dos dados utilizou-se dados primários coletados por meio de questionários entregues aos professores das pré-escolas da cidade de Itapiranga-SC. As análises e interpretações dos dados foram realizadas de forma qualitativa com a análise de conteúdo das respostas fornecidas pelos pesquisados buscando confrontar ou relacionar as mesmas com a base teórica apresentada nesse estudo. As discussões partiram de uma sustentação teórica buscando analisar e interpretar as respostas de acordo com os objetivos propostos.

Para estabelecer a relação entre a concepção que os sujeitos da pesquisa apresentaram frente ao tema necessitamos apresentar alguns conceitos sobre a psicomotricidade e os aspectos que interferem na aprendizagem. Com intuito de esclarecer dúvidas e apresentar experiências que envolvem a psicomotricidade como fonte de crescimento para a criança em seu desenvolvimento integral apresenta-se nesse trabalho a concepção de psicomotricidade e qual a importância atribuída a ela no processo de ensino e aprendizagem.

Psicomotricidade: olhar teórico

Para discutir a concepção de psicomotricidade que os professores da pré-escola da rede municipal de Itapiranga-SC possuem é necessário definir de forma clara e objetiva o conceito desenvolvido por pesquisadores da área sobre a temática em discussão.

A Psicomotricidade é o pleno desenvolvimento comportamental da criança. Segundo Almeida (2010, p. 17) “é um termo empregado para a concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de uma individualidade, sua linguagem e sua socialização”.

Psicomotricidade,

É a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três

conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. (SBP, 2014, texto digital).

A psicomotricidade possui um papel de extrema importância, crescente nos trabalhos que estão vinculados com o desenvolvimento infantil. A cada dia a escola representa um espaço importante para as crianças, é neste ambiente que as mesmas vivem novas experiências. Neste sentido, percebe-se que, cada vez mais, sobra para a escola desempenhar o papel de responsabilidade por grande parte da estimulação motora, emocional, cognitiva e social de seus alunos.

Conforme Gonçalves, ([2009?, p. 21]) “entende-se a psicomotricidade como uma ciência que estuda o indivíduo por meio do seu movimento que exprime, em sua realização, aspectos motores, afetivos e cognitivos, resultados da relação do sujeito com seu meio social”. Dessa forma tem a possibilidade de intervir na integração, na elaboração e também na realização do movimento do ser humano através do seu corpo. Outra importante contribuição para o tema é da autora Simonne Romain (1963, apud GONÇALVES, [2009?]), que salienta propor o desenvolvimento global da pessoa, através da estruturação mental, focando aspectos afetivos, motores e intelectuais, frisando a consciência de si pelas atitudes do seu movimento.

Conforme Julian de Ajuriaguerra (1983, apud GONÇALVES, [2009?]) a psicomotricidade é a expressão do pensamento da criança, através do ato motor, considerando a emoção e a harmonia. Tem como objetivo ver o ser humano na sua totalidade, não separando corpo, sujeito e afetividade. O indivíduo busca por meio da ação motora, estabelecer o equilíbrio do mesmo, tendo a possibilidade de poder encontrar o seu espaço, ao mesmo tempo podendo se identificar com o meio do qual faz parte. Da mesma forma, para a psicomotricidade, o ser humano, para poder aprender, precisa sentir, pensar e agir.

A psicomotricidade, como objeto de estudo, subentende as relações entre a organização neurocerebral e organização cognitiva e a organização expressiva da ação (entendida como praxia, motricidade ou movimento intencional) como um todo, e sendo impossível conceber a sua execução (output) sem a planificação (input/elaboração). (FONSECA, apud GONÇALVES, [2009?], p. 22).

A estrutura da psicomotricidade consiste em três palavras básicas, sendo elas: Querer fazer (emocional - sistema límbico); Poder fazer (motor – sistema reticular), e o Saber fazer

(cognitivo – córtex cerebral). (GONÇALVES, [2009?], p. 22). Não pode haver desequilíbrio entre os pilares, caso contrário pode haver uma desestruturação no processo de aprendizagem da criança.

Portanto, entende-se que a função da motricidade é levar todas as experiências concretas ao cérebro, ocorrendo à decodificação das informações, e, possivelmente, armazenando toda a sua gama de informações sensoriais, perceptivas e afetivas que a experiência possibilita ao indivíduo. Gonçalves ([2009?], p. 27-28), afirma que: “a estimulação psicomotora vem colaborar com a interiorização dessa realidade, pois põem a criança em jogo com o objeto, com o meio e com ela mesma, criando uma comunicação corporal repleta de significados”.

Na educação infantil, a psicomotricidade pode funcionar como ferramenta psicopedagógica, possibilitando à criança utilizar-se do seu corpo para explorar, manipular, sentir, perceber, criar, brincar, relacionar, imaginar, planejar e pensar. Serve como uma fonte de motivação para ensiná-la, bem como estimula a confiança, eleva a autoestima, aumenta a produtividade e facilita a aprendizagem. Conforme Ferreira, Heinsius, Barros (2011, p. 69), “a educação psicomotora busca o desenvolvimento da capacidade, o rendimento de forma eficiente e adequada aos diferentes níveis de habilidade que a criança desenvolve”.

Tem-se a compreensão que a educação psicomotora estimula o desenvolvimento da personalidade, bem como a força de vontade da criança e sua motivação são estímulos necessários para que ocorra um pleno desenvolvimento das habilidades. Conforme os autores citados acima compete ao professor acompanhar o desenvolvimento da criança para mediar e despertar o desejo de aprender.

Partimos do princípio que a psicomotricidade está intimamente ligada aos processos de aprendizagem, portanto, pretendemos destacar alguns aspectos que consideramos importantes nessa relação. Segundo Ferreira, Heinsius, Barros (2011), psicomotricidade ligada à Educação tem um caráter preventivo e é uma prática pouco acreditada, ou no nosso modo de analisar pouco assumida. No entanto, é necessário comprovar que a psicomotricidade é uma prática extremamente eficaz na educação infantil. É a teoria aplicada à prática que, certamente, irá fazer a diferença. A mesma deve complementar o estudo do desenvolvimento infantil a partir do corpo e das representações.

O processo de aprendizagem na perspectiva da “psicomotricidade é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais conscientes e espontâneos da criança.” (FERREIRA, HEINSIUS, BARROS, 2011, p.

65). Neste sentido, procura normalizar e aperfeiçoar de forma global o desenvolvimento do ser humano.

A mesma pode servir como meio de comunicação através da exploração do movimento, este de forma consciente, intencional e sensível, que vai se aperfeiçoando no decorrer da sua formação. Ainda, conforme os autores são considerados como apoio das experiências sensório-motoras, emocionais, afetivas, cognitivas, espirituais e sociais, ou seja, de forma integral. Proporciona para a criança, quando desenvolvida, estímulos que levam a criatividade para executar inúmeras formas de movimento auxiliando na tomada de consciência de seu corpo integrada às suas emoções. (FERREIRA, HEINSIUS, BARROS, 2011).

Segundo Ferreira, Heinsius, Barros (2011, p. 65), como ação educativa, a Psicomotricidade, por meio da Educação Psicomotora, é essencialmente prática e envolvente, sendo considerada como “a alma do movimento”, aquilo que não se vê não se toca, porém se sente. A prática da educação psicomotora registra-se, historicamente, no processo de desenvolvimento da criança em suas condutas adaptadas por ações inter-relacionadas ao ambiente emocional e aos processos de comunicação. Observa o ser humano, visto em sua globalidade, em estreita inter-relação com o ambiente envolvente.

A aprendizagem “tornou-se uma capacidade considerada indispensável para que o ser humano possa se adaptar e interagir em seu meio social. O homem sempre teve a necessidade de comunicar-se graficamente desde os tempos mais remotos”. (OLIVEIRA, 2009, p. 105). Para que a aprendizagem ocorra é necessário motivar a criança, para que a mesma obtenha um esforço espontâneo. Essa motivação passa pelo professor.

O papel do professor, segundo Alves (2003, p. 136) é de se assumir como facilitador do desenvolvimento da capacidade de aprender, dando à criança tempo para as suas próprias descobertas, oferecendo situações e estímulos cada vez mais variados. Para que haja intercâmbio entre professor X aluno X aprendizagem, o trabalho da psicomotricidade é da mais valiosa função, principalmente a partir da pré-escola chegando à alfabetização, por haver um estreito paralelismo entre o desenvolvimento das funções psíquicas, do comportamento social e acadêmico do ser humano.

A psicomotricidade favorece a aprendizagem quando reconhece que diferentes fatores de ordem física, psíquica e sociocultural atuam em conjunto para que se dê a aprendizagem. Proporcionar ao indivíduo a capacidade de ser, ter, aprender a fazer e a fazer, na medida em

que se reconhece por inteiro, alcançando a organização e o equilíbrio das relações com os diferentes meios e a sua distinção. Relacionando-se com o mundo de forma equilibrada.

Neste sentido para Alves (2003), o trabalho do pedagogo, consciente da importância da psicomotricidade na fase pré-escolar e de alfabetização, é essencial no desenvolvimento de cada criança de modo geral e primordial no processo de aprendizagem. O gesto ou também a linguagem corporal são formas de expressão da criança, sendo um caminho para se reconhecer a devida importância da atividade corporal no processo de ensino-aprendizagem.

A psicomotricidade está presente nos menores gestos que uma criança realiza nas suas atividades, desenvolvendo a sua motricidade e conseqüentemente conhecendo e dominando o seu próprio corpo. Deste modo, a psicomotricidade é um fator essencial e indispensável ao desenvolvimento da criança.

Conforme Alves (2003) entende-se que há escolas que mantêm o caráter mecanicista instalado na educação infantil, ignorando a psicomotricidade. Os educadores preocupados com a leitura e a escrita, em alguns momentos não sabem resolver essas dificuldades que alguns alunos apresentam, acabam rotulando-os com dificuldades de aprendizagem. A psicomotricidade dá condição para desenvolver as capacidades básicas de ler e de escrever, proporcionando o aumento do seu potencial motor, fazendo uso dos movimentos para atingir aquisições mais elaboradas.

Na educação infantil é necessário haver prioridade para ajudar a criança a ter uma percepção adequada de si mesma. Desta forma desenvolve a compreensão de suas possibilidades e limitações reais e ao mesmo tempo, ajuda a se expressar corporalmente com maior liberdade, conquistando e ao mesmo tempo aperfeiçoando novas competências motoras. “A criança precisa se sentir totalmente segura para que possa ter possibilidade de se arriscar”. (ALVES, 2003, p. 131). Portanto, trará conhecimentos de si mesma, de outras pessoas com quem convive e do seu meio em qual vive.

A psicomotricidade vê o indivíduo como um todo, buscando auxiliar se o problema está no corpo, na área da inteligência ou até na afetividade. A educação psicomotora vem atuando nas redes de ensino, de modo, que a criança possa descobrir melhores condições na aprendizagem e de autoconhecimento, formando uma base de boa aprendizagem da leitura e da escrita. (ALVES, 2003).

Psicomotricidade: olhar prático

Apresentaremos e discutiremos alguns resultados obtidos na pesquisa dando ênfase para a concepção que os professores possuem sobre a psicomotricidade. A temática tem o fascínio de envolver toda ação que foi ou será realizada pelo ser humano, deste modo representando as suas necessidades e relacionando-se com os demais em seu entorno. Denominou-se como olhar prático pelo entendimento de que a mesma é vivenciada no dia a dia da pré-escola mesmo que muitas vezes seja se forma inconsciente e não intencional. Os nomes que aparecem relacionados aos participantes da pesquisa são nomes fictícios, preservando dessa forma a identidade dos mesmos.

Questionados os participantes sobre “Qual a sua concepção de psicomotricidade e qual a importância atribuída a ela no processo de ensino e aprendizagem?”. Obtivemos os seguintes resultados. Conforme a professora (a) Clara

É uma prática pedagógica que visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo os aspectos físicos, mental, afetivo, emocional e sociocultural. Estuda o homem como um todo, do seu corpo em movimento em relação ao seu mundo externo e interno.

Percebe-se que a professora (a) tem uma concepção de psicomotricidade que faz menção para o desenvolvimento integral por intermédio da importância do movimento para fazer as relações com aquilo que a cerca. Para a professora (b) Aurea, com base na primeira questão: “A psicomotricidade é uma prática pedagógica que visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo ensino-aprendizagem. Considerada de fundamental importância na vida da criança”. As professoras (a) e (b) têm o mesmo pensamento com base no tema em estudo, a psicomotricidade como peça importante no “desenvolvimento integral da criança”.

O processo de aprendizagem na perspectiva da “psicomotricidade é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais conscientes e espontâneos da criança”. (FERREIRA, HEINSIUS, BARROS, 2011, p. 65). Conforme os autores “a educação psicomotora passa a ganhar um cunho cada vez mais interdisciplinar, e sua importância para o desenvolvimento e a aprendizagem global da criança reveste-a de uma condição essencial para a pré-escola”. (p. 41). Compreende-se que a formação integral da criança, com o enfoque escolar, serve de base para uma educação sem barreiras, onde vários aspectos psicomotores possam contribuir no desenvolvimento global e uniforme da criança.

Para que haja um bom trabalho na escola, é necessário que o professor saiba transformar a sala de aula num espaço rico de materiais e de aprendizagens contribuindo para o desenvolvimento global dos alunos. Proporciona para a mesma, quando desenvolvida, estímulos que possibilitam a criatividade para executar várias formas de movimento auxiliando na tomada de consciência de seu corpo integrada às suas emoções. (FERREIRA, HEINSIUS, BARROS, 2011).

Tem-se a compreensão que a professora (b) tem conhecimento sobre a necessidade da psicomotricidade nas atividades cotidianas da criança. Mas frente à questão abordada na pesquisa sobre a importância que a psicomotricidade possui na aprendizagem do aluno percebemos que as pesquisadas não foram claras sobre esse aspecto ou nem entraram na discussão. Conforme Alves (2003), o trabalho da psicomotricidade é da mais valiosa função, principalmente a partir da pré-escola chegando à alfabetização, por haver um estreito paralelismo entre o desenvolvimento das funções psíquicas, do comportamento social e acadêmico do homem. Portanto compreende-se que cabe ao educador estar consciente da importância da psicomotricidade na fase pré-escolar e de alfabetização, pois, é essencial no desenvolvimento de cada criança de modo geral e primordial no processo de aprendizagem.

Para a professora (c) Agatha, sobre essa questão afirma que:

A psicomotricidade tem uma importância muito grande na educação infantil, uma vez que seu conceito está relacionado ao esquema corporal. Neste período a criança passa por profundas transformações, ela se desenvolve muito no aspecto físico, cognitivo, sócio – emocional e este desenvolvimento é fundamental para sua vida. No período da educação infantil é preciso que seja estimulada para exploração dos movimentos corporais, desenho, escrita, fala, entre outros. Depois desse período há um refinamento dessas capacidades e para isso é preciso que haja boa integridade das condutas motoras, intelectuais e emocionais.

Tem-se o conhecimento de que a psicomotricidade aliada à educação é uma prática necessária na educação infantil. Conforme Ferreira, Heinsius, Barros (2011, p. 65), a criança faz uso das

[...] ações psicomotoras como um meio de comunicação na exploração de um movimento consciente, intencional e sensível em sua evolução e formação, sendo considerada como ponto de apoio das experiências sensorio-motoras, emocionais, afetivas cognitivas, espirituais e sociais [...].

A educação psicomotora é considerada como “a alma do movimento”, aquilo que não se vê, não se toca, porém se sente. (FERREIRA, HEINSIUS, BARROS, 2011, p. 65).

Conforme os autores, a educação psicomotora é envolvente; pois visa o bem-estar da criança e sua prática registra-se no processo de desenvolvimento da mesma.

Quando a entrevistada comenta que o conceito está relacionado ao esquema corporal, entende-se da importância da criança conhecer o seu corpo. Ferreira, Heinsius, Barros (2011), definem o mesmo, como o autoconhecimento de si, a descoberta do eu e as várias características peculiares de cada pessoa. No contexto do conhecimento físico, a criança necessita se conhecer, tendo o conhecimento de suas características, possibilitando o desenvolvimento das habilidades corporais, por meio de atividades. Segundo Almeida (2010), “o corpo é formado de tantas partes, de tantas especificidades que uma criança se surpreende todos os dias com tais descobertas. Assim, devemos proporcionar a cada criança que viva plenamente estas descobertas”. (p. 99).

No esquema corporal segundo Almeida (2010, p. 99), cabe ao educador reconhecer e perceber questões estruturais do corpo, deste modo, deve desenvolver atividades para que a criança possa se reconhecer. Devemos dar possibilidades para a criança “descobrir seus próprios sabores, suas próprias condições e, portanto, seus limites de exploração, uso e ações corporais”. (p. 99).

Para a professora (d) Astéria, respondendo a questão formulada, entende que:

É a ciência da educação, que enfoca a educação do movimento ao mesmo tempo em que põem em jogo as funções intelectuais. É a relação existente entre a motricidade, a mente e a atividade. A psicomotricidade educa o movimento e, ao mesmo tempo, coloca em jogo as funções da inteligência, daí a sua importância no processo de ensino e aprendizagem.

A psicomotricidade está associada ao movimento, ao deslocamento do corpo de uma criança em determinado espaço e tempo e estes movimentos são adquiridos por meio da aprendizagem. Para Almeida (2010), a psicomotricidade é a ciência tendo como fonte de estudo o homem por meio do seu próprio corpo em movimento, formando uma relação com seu mundo interno e externo. Portanto, é uma concepção de um movimento organizado, sendo que as experiências que a criança vivencia é resultado de sua individualidade, de sua linguagem e socialização com as demais pessoas em seu entorno.

Compreende-se o conhecimento da professora (d), quando a mesma aborda a importância da psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem da criança, pois a

psicomotricidade contempla o desenvolvimento da criança por meio do corpo e das vastas representações. O movimento proporciona a expressão dos sentimentos, “é mais do que um simples deslocamento do corpo no espaço”. (BRASIL, 1998, p. 15).

Para a professora (e) Édina:

Na minha concepção psicomotricidade é todo movimento que o homem realiza com seu corpo em relação ao seu mundo interno e externo. É através dela que podemos perceber as dificuldades e problemas que uma criança pode apresentar, tanto na aprendizagem, como no desenvolvimento, físico, motor...

A resposta dada acima se aproxima muito com o que afirma a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade: “Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo [...]” (S.B.P. 1999, texto digital). Isso nos leva a crer um conhecimento mais próximo das discussões teóricas que fundamentam a temática. Essa relação também apareceu em respostas anteriores o que leva a crer que existe uma leitura a respeito dessa temática.

Percebe-se que as professoras (d) e (e) possuem uma concepção parecida sobre o tema em estudo, e de compreenderem a importância da psicomotricidade aliada à prática na educação infantil. Também encontramos semelhanças quando atribuem ao movimento a possibilidade de desenvolver a psicomotricidade.

Finalizando as análises dessa questão, a professora (f) Márcia entende que: “A psicomotricidade está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo”. A resposta da professora se aproxima com o que afirma Alves (2003, p. 127): “A psicomotricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolve a motricidade da criança, visando um conhecimento e ao domínio do seu próprio corpo”.

A relação que pode ser realizada com a aprendizagem por meio da contribuição da professora(f) Márcia, de modo que o trabalho do educador seja reconhecer e estar atento às questões estruturais do corpo de cada criança em sala de aula. Dessa forma é importante desenvolver atividades onde a criança possa se auto reconhecer e explorar os seus limites.

Consideramos a resposta da professora (f) superficial, pois nos dá a entender que psicomotricidade é a relação apenas com a parte motora desconsiderando as demais dimensões que constituem o ser. Também não mencionou a importância da psicomotricidade aliada à aprendizagem. Conforme os autores Ferreira, Heinsius, Barros (2011 p. 65), o

processo de aprendizagem na perspectiva da “psicomotricidade é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais conscientes e espontâneos da criança”.

Compreende-se que a psicomotricidade aliada à aprendizagem é um fator essencial e primordial no desenvolvimento das habilidades para a criança, sendo como meio de referência a comunicação através do movimento.

Outro ponto da pesquisa com os professores foi voltado para: Qual o seu entendimento sobre a relação da psicomotricidade com os processos de aprendizagem do aluno? Como essa relação se manifesta na sua prática pedagógica? Segundo a professora (a) Clara,

Promove maior socialização e interação e aceitação das diferenças e favorecer uma aprendizagem. Na prática acontecem de forma lúdica através de brincadeiras, jogos, cantos e danças. No ambiente escolar o relacionamento entre o educador e o seu aluno é de extrema importância, ainda mais voltado a educação infantil, pois, pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem. O educador deve estar aberto às perguntas e indagações dos seus alunos, tratando-os com respeito.

Para que aconteça uma educação de qualidade é preciso que ocorra a aceitação de todos os alunos no ambiente escolar, sem haver diferença entre os mais inteligentes e os que possuem dificuldade na aprendizagem. Cada criança tem um dom, algumas têm mais facilidade em uma matéria exata, como por exemplo, matemática, do que em outra matéria mais prática bem como educação física.

No ambiente escolar o objetivo ao realizar atividades é de estimular o desenvolvimento psicomotor da criança por meio dos jogos e brincadeiras. Cabe ao educador acompanhar, orientar e estimular para que o desenvolvimento da criança aconteça de modo progressivo e eficaz. O mesmo deve instigar os seus alunos, não somente entregar respostas, mas, deve provoca-los para que tenham espírito investigativo, que o aluno ouse ir além do “Por quê?”, o conhecimento não tem limites neste imenso universo de sabores.

A pesquisada entende que o lúdico é a possibilidade da psicomotricidade ser colocada em prática. Entendemos ser essa a prática pedagógica adotada pela mesma para desenvolver o tema. Nesse sentido é por meio dos jogos e brincadeiras que a educação psicomotora vem atuando nas redes de ensino, de modo, que a criança possa descobrir melhores condições na aprendizagem e de autoconhecimento, formando uma base de boa aprendizagem da leitura e da escrita. (ALVES, 2003, p. 135).

Para a professora (b) Aurea, com relação a essa pergunta:

Considero, a psicomotricidade como sendo a base na ed. Infantil, é ela que condiciona todos os aprendizados. A psicomotricidade leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situação no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilidade de coordenação de seus gestos e movimentos.

Hoje, a psicomotricidade oferece condições para que se desenvolvam as capacidades básicas da criança, fazendo uso do movimento para alcançar aquisições mais elaboradas, como o andar, pular, falar e se expressar. Para Alves (2003, p. 127), a educação psicomotora esta presente nos menores gestos e em todas as atividades que uma criança realiza. Portanto, contribuindo no “conhecimento e no domínio do seu próprio corpo”. Por este motivo a educação psicomotora se torna indispensável no processo de aprendizagem da criança.

Na educação infantil, a prioridade deve ser ajudar a criança a ter uma percepção adequada de si mesma, compreendendo suas possibilidades e limitações reais e ao mesmo tempo, auxiliá-la a se expressar corporalmente com maior liberdade, conquistando e aperfeiçoando novas competências motoras. (ALVES, 2003, p. 131).

É necessário que a criança se sinta a vontade e segura em seu meio onde vive para poder se arriscar e viver novas experiências, as mesmas lhe trarão novos conhecimentos sobre ela mesma e das demais pessoas do seu cotidiano. A partir destas colocações tem-se clareza do conhecimento que a professora (b) tem sobre o tema em estudo, porém deixou em aberto a questão sobre como a psicomotricidade se manifesta em sua prática pedagógica, ficando difícil compreender como esse entendimento é colocado em prática.

Conforme a professora (c) Agatha:

A criança percebe a si e aos outros a partir da sua própria imagem. A consciência de si mesmo permite seu desenvolvimento e exploração das potencialidades e capacidades de interpelação com o ambiente e sua volta. Por isso temos presente em nossa prática diária, atividades que estimulem para a formação da criança em todos os aspectos, tanto social, intelectual e psicomotor.

Para Alves (2003, p. 53) a imagem da criança diz “respeito aos sentimentos que ela sente em relação à estrutura do seu corpo, como a lateralidade, dinâmica e equilíbrio corporal”. Outra importante contribuição é de Ajuriaguerra (1972, apud ALVES, 2003, p. 53),

cita que “a evolução da criança é sinônimo de conscientização e conhecimento cada vez mais profundo do seu corpo” entende-se que por intermédio do corpo que a criança vivência as suas experiências e cria sua personalidade. Uma segunda pessoa passa a ser para a criança o centro de suas atenções e motivações, a ponte que, a criança cria um laço de afetividade.

A partir das contribuições dos autores citados acima, entende-se que a professora (c), ressaltou a psicomotricidade voltada mais para o esquema corporal, ou seja, o conhecimento de si. É um aspecto importante, porém limitado se analisarmos as possibilidades de aprendizagem que a mesma pode oferecer. Também não deixou clara como essas atividades ocorrem ou quais as atividades são proporcionadas.

Para a professora (d) Astéria:

Como profissional da educação precisa oferecer constantemente a fim de que ela tenha uma vida com muitas experiências vividas, com o seu desempenho psicomotor desenvolvido com plenitude. Procurar desenvolver nas crianças, a capacidade de expressão e comunicação, preparando-a para a aprendizagem da leitura e utilizar a escrita.

Percebe-se que a entrevistada tratou da importância da vivência que a criança tem em seu meio com as demais pessoas, tornando essa vivência uma contribuição para o seu desenvolvimento, abordou também a necessidade da comunicação para a evolução humana. Os meios de comunicação são de extrema importância para que haja compreensão entre os seres humanos, bem como a evolução de nossa sociedade. Essas ferramentas são a fala, a escrita, os gestos, as leituras, os movimentos que a criança realiza com seu corpo para se comunicar com outra criança, ou até mesmo um adulto.

Ressalta-se que a entrevistada faz uma relação dos processos essenciais da aprendizagem (leitura e escrita) com a psicomotricidade. A leitura e a escrita como meios de comunicação passam a ser uma capacidade indispensável para a criança e os adultos. Conforme Oliveira (2009), a aprendizagem “desempenha um papel decisivo na compreensão do mundo e na transmissão de valores pessoais, sociais e culturais [...]”. Compreende-se que a leitura é um processo de compreensão abrangente, tanto quanto a escrita, pois não é um comportamento natural, e sim um processo adquirido em longo prazo. A relação da psicomotricidade está muito fortemente ligada à escrita, exigindo um desenvolvimento psicomotor adequado da criança.

Porém, da mesma forma, com a resposta anterior não menciona como isso se manifesta na sua prática pedagógica. Isso nos leva ao seguinte questionamento: O

conhecimento por parte da entrevistada fica no plano teórico ou efetivamente é colocado em prática? Ou ainda, as atividades realizadas no dia a dia são planejadas com esse propósito? Acontecem de forma intencional?

Conforme a professora (e) Édina a sua contribuição se refere a:

Quanto mais cedo se detectar a dificuldade, mais ajuda e melhores recursos e formas podem ser buscados. No dia-a-dia, percebe-se na falta de atenção e distração da criança; na falta ou dificuldade com atividades de coordenação, tanto fina como ampla na fala [...]

Com base na resposta da professora acima se considera que a pesquisada não relacionou a psicomotricidade com os processos de aprendizagem nem a maneira como ela se manifesta em sua prática pedagógica. Ela enfocou a questão das dificuldades de aprendizagem. Concorde-se segundo a autora Alves (2003), que o educador de pré-escola lida com o aluno no processo inicial da aprendizagem.

A psicomotricidade é uma prática eficaz e necessária na aprendizagem e no desenvolvimento da criança, tem-se o entendimento que a teoria aplicada à prática da psicomotricidade, certamente é essencial e muito importante que caminhe junto, dando o suporte necessário uma à outra, com este intuito de melhorar a aprendizagem e assim o aluno irá obter um bom desempenho escolar. Conclui-se que a teoria aplicada à prática é que irá fazer a diferença na educação psicomotora.

Para a professora (f) Márcia: “Considero a psicomotricidade como o fundamento da Ed. Infantil, pois o bom desenvolvimento motor contribui futuramente para o desenvolvimento não só físico, mas consequentemente afetivo cognitivo e psicológico da criança”. A psicomotricidade está inserida em toda e qualquer ação que a criança realiza, relacionando-se desse modo com as demais crianças e se expressando livremente, neste sentido uma expressão espontânea por parte da mesma, o que contribui para o seu desenvolvimento afetivo.

Alves (2003, p. 17), considera: “o movimento, assim como o exercício, é de fundamental importância no desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança”. É neste contexto que a professora (f) se refere como sendo a psicomotricidade de fundamental importância no processo escolar, bem como, no cotidiano da criança. Faltou abordar pela professora (f), o modo como a psicomotricidade se insere em sua prática de atividade escolar com os seus alunos.

Também se percebeu certo dualismo quando ela afirma que um bom desenvolvimento motor contribui para o desenvolvimento não só do físico, mas em todas as etapas do desenvolvimento integral da criança. A psicomotricidade contempla o desenvolvimento integral da criança com o objetivo de uma educação básica. A educação integral passa a ganhar um cunho mais interdisciplinar, e sua importância no desenvolvimento e na aprendizagem integral da criança sendo essencial para a pré-escola.

Considerações Finais

Pretendeu-se nesse trabalho discutir a concepção de Psicomotricidade para professores da educação infantil e como estes estabelecem relações com a aprendizagem. Entende-se que a mesma atua como uma ferramenta necessária para um ensino de base sólida, pautada na compreensão de corpo, pois é essencial no desenvolvimento infantil.

Percebeu-se nas análises que parte dos professores pesquisados tem uma concepção de psicomotricidade relacionada com o conceito de desenvolvimento integral da criança. Por intermédio do movimento estabelecem relações com aquilo que a cerca e a consideram de fundamental importância na vida da criança. Também se percebeu uma aproximação com o que afirma a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade: “Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem, através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo [...]”. (S.B.P. 1999, texto digital).

Além disso, enfatizaram a importância da temática para o processo de aprendizagem na perspectiva educativa integrada e fundamentada no movimento como meio, sendo explorados pela escrita, desenhos, fala movimentos naturais conscientes e espontâneos, contribuindo para o conhecimento e conseqüentemente para o domínio do próprio corpo da criança.

Percebeu-se também que alguns professores não responderam ou não souberam relacionar a concepção de psicomotricidade com a importância da mesma atribuída no processo de ensino aprendizagem. Talvez o conceito formulado pelos mesmos, não seja suficiente para perceber a relevância para a aprendizagem.

Compreende-se que a concepção de psicomotricidade como sendo a formação integral da criança, no ambiente escolar, serve de base para uma educação sem barreiras, onde os aspectos psicomotores podem contribuir no desenvolvimento global e uniforme da criança. Para que haja um bom trabalho na escola, é necessário que o professor saiba transformar a

sala de aula num espaço rico de materiais e de aprendizagens contribuindo para o desenvolvimento global dos alunos.

Considera-se que o ambiente escolar necessita de muitas mudanças com o intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino, promovendo uma aprendizagem de cunho significativo, que instigue os seus alunos a pensarem e a pesquisarem, criando um perfil de aluno comprometido com o conhecimento.

Dessa forma, pesquisar sobre a concepção de psicomotricidade é de extrema importância e ao mesmo tempo, é muito relevante esta experiência, pois a educação psicomotora passa a ganhar um cunho cada vez mais interdisciplinar e sua importância para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança reveste-a de uma condição essencial para a pré-escola.

A cada dia a escola representa um espaço importante para as crianças, e neste ambiente escolar que as mesmas vivem novas experiências. Neste sentido, percebe-se que, cada vez mais, sobra para a escola desempenhar o papel de responsabilidade por grande parte da estimulação motora, emocional, cognitiva e social de seus alunos.

Referências

- ALMEIDA, Geraldo. P. de. **Teoria e Prática em Psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.
- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2003.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FERREIRA, Carlos. Alberto. de Mattos; HEINSIUS, Ana. Maria; BARROS. Darcymires. do Rêgo. **Psicomotricidade Escolar**. Rio de Janeiro: Wak. 2011.
- GONÇALVES, Fátima. **Do andar ao escrever um caminho psicomotor**. São Paulo: Cultural RBL, [2009?].
- OLIVEIRA, Gislene de C. **Educação e Reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.
- SBP. **A Psicomotricidade**. Disponível em: <http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm>. Acesso em: 18-06-2014.